

Sobre o uso da imagem para a pregação do Evangelho





Numa visão falaste um dia,
e aos teus fiéis disseste:
"Cobri de forças um guerreiro,
exaltei um homem escolhido dentre o povo.
Salmos 89:19

Uma das mais marcantes características da linguagem divina é nos conceder visões sobre aquilo que ele diz. Os profetas até a época de Samuel eram conhecidos como "videntes".

"Ouçam as minhas palavras:
Quando entre vocês
há um profeta do Senhor,
a ele me revelo em visões,
em sonhos falo com ele.
Números 12:6

As visões são uma marca constante e perene da revelação divina, sendo concedidas mediante uma operação espiritual.

Depois dessas coisas o Senhor falou a Abrão numa visão:
"Não tenha medo, Abrão!
Eu sou o seu escudo;
grande será a sua recompensa!"
Gênesis 15:1

E Deus falou a Israel por meio de uma visão noturna: "Jacó! Jacó!"
"Eis-me aqui", respondeu ele.
Gênesis 46:2

Partes fundamentais das Escrituras foram concedidas mediante visões. A profecia falada que seria escrita era concedida por intermédio de uma visão. Por isso também o livro de Isaías é conhecido como "visão":

Os demais acontecimentos do reinado de Ezequias e os seus atos piedosos estão escritos na visão do profeta Isaías, filho de Amoz, no livro dos reis de Judá e de Israel.

2 Crônicas 32:32

Os sonhos da antiguidade eram conhecidos como “visões noturnas”

Ele voa e vai-se como um sonho,
para nunca mais ser encontrado,
banido como uma visão noturna.

Jó 20:8

Compreende-se hoje que as visões divinas são atualmente concedidas a Igreja do Novo Testamento, assim como era concedida a Israel no passado, a Igreja do Velho Testamento, mediante o dom do Espírito conhecido como Palavra de Conhecimento.

O ministério de Paulo se inicia com uma visão:

Em Damasco havia um discípulo chamado Ananias. O Senhor o chamou numa visão: "Ananias!"

"Eis-me aqui, Senhor", respondeu ele. O Senhor lhe disse: "Vá à casa de Judas, na rua chamada Direita, e pergunte por um homem de Tarso chamado Saulo. Ele está orando; numa visão viu um homem chamado Ananias chegar e impor-lhe as mãos para que voltasse a ver".

Atos dos Apóstolos 9:10-12

João Batista e mesmo Jesus tiveram visões durante seu ministério. Algumas das quais nos foram reveladas nos evangelhos. O livro de Apocalipse foi entregue mediante a uma visão. Todo ele.

É ESSENCIAL para um ministério compreender a importância das visões, da significância para os ministérios. Os ministros e líderes devem estar receptivos a visões e a sonhos, sejam próprios ou de pessoas da congregação, pois o Espírito CONTINUA falando às igrejas usando ABUNDANTEMENTE esse recurso. A rejeição das visões, a anulação do ministério dos dons espirituais é SEMPRE uma caminhada em direção ao desastre. Aprenda a receber visões, e a DISCERNIRLAS com apoio das Escrituras e do auxílio do Espírito de Deus. Não existe um

manual de sonhos regulamentado, uma norma internacional de interpretação de sonhos. O Google nem o Yahoo irão ajudar a compreender o que o Espírito quer comunicar sobre uma situação. Somente o Espírito de Deus interpreta com perfeição as coisas que ele manifesta. A interpretação de uma visão, sua aplicação, seu contexto, sua abrangência, dependem sempre da intenção do Espírito de Deus. Existem símbolos de realidades espirituais que estão presentes nas Escrituras, então ao compreender como determinadas realidades espirituais são representadas, pela água, fogo, prata, vinho, barro, anjos, animais, etc. serão de auxílio em muitas situações. Um anjo cravando uma espada no chão, derramando um vaso de óleo sobre alguém, tocando uma pessoa – seus atos serão compreendidos de um modo mais profundo, ou mais claro, a luz do conhecimento bíblico. As visões divinas não se limitam a símbolos presentes nas ESCRITURAS. O COSMOS é a tela de pintura e tudo que ele contém, no visível ou no invisível, são os materiais com que o Espírito pode trabalhar. De uma flor de cerejeira a um avião de caça de última geração. O Espírito Santo pode mostrar coisas que já aconteceram, que estão acontecendo ou que ainda irão acontecer, ainda que escondidas de olhos humanos e até dentro de regiões espirituais ocultas.

Falamos sobre o tema “visão” de um modo espiritual para tratar daquilo que ela evoca a nível natural, que é a “imagem”. Visões declaram “imagens” de coisas espirituais, que representam algum mistério, alguma coisa que Deus quer falar ao ser humano. A visão é cinema ou fotografia de coisas espiritualmente tratadas, ainda que sejam coisas naturais. A cena corriqueira tratada numa visão ganha o sentido ou significado que o diretor e roteirista, Espírito de Deus, quer lhe conceder. Seja uma árvore florescendo, seja uma vide brotando, seja uma figueira gigantesca secando completamente. Algumas vezes Jesus concedeu aos discípulos uma visão espiritual, operando uma CENA com elementos reais, como o caso da figueira sem figos, próxima de Jerusalém. Nesse instante os discípulos ainda não haviam recebido o Espírito Santo, não estavam CAPACITADOS a terem visões em seu espírito. Então Jesus realizava, vez por outra, determinados sinais que eram (também) REPRESENTAÇÕES de realidades espirituais no mundo natural. Como a cena da água transformada em vinho em Caná da Galiléia. Milagres cinematográficos, altamente VISUAIS. Visões inesquecíveis de milagres com muitas funções, com muitas representações. Deus concedia então IMAGENS de coisas divinas, no mundo natural. Essas cenas ou imagens ficariam então gravadas nas memórias dos apóstolos...por tempo indeterminado.

O assunto desta apostila, apesar de começar com “visão” é tratar efetivamente da IMAGEM. Deus usou de imagens concedidas em visões e até “cenas” construídas fisicamente, para tratar de coisas espirituais.

Nós vivemos uma atualidade imagética, um mundo onde somos permanentemente, após o advento da televisão e agora dos notebooks, computadores e celulares, bombardeados por imagens de todo gênero.

“Em senso comum, hoje em dia, entre outras, imagens são as veiculadas pelos anúncios publicitários impressos em páginas de revistas ou expostos nas paredes de edifícios; os cartazes afixados em muros e murais; a própria arquitetura dos edifícios e das obras de engenharia; os utensílios domésticos e todas as ferramentas; as vestimentas; os veículos de transporte; as representações sagradas; todo material impresso e finalmente toda exibição em telas de cinema e de televisão.” (Wikipedia). O extensivo uso moderno da imagem deu origem ao desenvolvimento de uma abordagem/saber denominado de Comunicação Visual. Comunicação Visual é todo meio de comunicação expresso com a utilização de elementos visuais, como: signos, fotografias, desenhos, gráficos, vídeos entre outros. É toda transmissão e recepção de uma mensagem por meio exclusivo da visão. Para tanto, a comunicação visual faz uso da Linguagem Visual.

O uso da imagem para o evangelismo guarda uma herança profética, deve estabelecer um “projeto de Comunicação Visual” que tenha a essência de uma visão. As visões traduzem o que o Espírito de Deus pensa, o que ele sente, o que ele DESEJA TRANSMITIR, usando para isso como já expresso antes, o COSMOS. Dentro do Cosmos o Espírito observa com muita atenção as coisas HUMANAS.

Tu o fizeste um pouco menor
do que os seres celestiais
e o coroaste de glória e de honra.
Salmos 8:5

O Espírito de Deus nas inúmeras cenas das Escrituras é bem mais sensível, muito melhor observador que a maioria dos teólogos, professores das Escrituras, líderes e pastores. Ao ler Cantares de Salomão temos uma vaga noção da capacidade de enxergar detalhes.

). No contexto das Escrituras o Espírito de Deus usará a percepção humana em sua muitas “matizes” para “colorir” os textos com uma gama de “tonalidades” que refletem simbolismos, tipologias ou representações, que refletem emoções,

comportamentos e estados da alma. Serão o adorno literário usado com muita sensibilidade pelo maior de todos os artistas, o artista divino, para compor com beleza e profundidade as cenas de muitas passagens bíblicas, em especial o livro que dentro das Escrituras compõe a “festa das cores” a celebração da vida, o livro de Cantares de Salomão. A sucessão de cenas e cenários deslumbrantes e a riqueza ímpar das descrições em Cantares são um “ode” a cor, porque retrata a plenitude da existência, a beleza do romance, a alegria em suas múltiplas formas, representando o amor humano em vestes festivas e o amor divino em todas as suas dimensões. Salomão amando Sunamita é Cristo amando e exultando com sua Igreja, é o Pai amando a Israel e o Espírito declarando seu amor pela humanidade. Neste momento ele tece um quadro de belíssimas cores, com o perdão da referencia cruzada, e faz com que o “livro que apertado verta vinho” também seja o mais COLORIDO das Escrituras. A primeira cor é dos lábios, vermelho, seguido do púrpura do vinho (Ct1.1) passando para as transparências dos vidros e frascos de perfumes e suas matizes diversas (Ct1.2) a cor morena da pele de Sunamita (Ct 1.5) contrastando com a cor negra das tendas de Quedar (Ct 1.5), o brilho das jóias e colares da princesa (Ct 1.10) a cor de ouro e da prata (Ct 1.11), a cor da essência de nardo, amarelo brilhante (Ct 1.12). Evoca as cores das flores de hena adornando uma vinha de muitas matizes de cores (Ct 1.14) a cor dos olhos das pombas, de imensas planícies verdejantes (Ct 1.16) e das copas de gigantescos ciprestes (Ct 1.17)- isso só no primeiro capítulo! Cantares irá crescendo em paisagens coloridas evocando toda as cores das estações, das florestas, dos pomares, a variação das cores do dia do amanhecer ao por do sol, as matizes das luzes sobre montanhas, o verde de lagos límpidos, as cores de vestes reais, de grinaldas de flores, de vestes de casamento, das vestes de dançarinas (dança de Maanaim) e vestes de filhas de nobres (as filhas de Jerusalém). Os cenários vão evocando as cores de cadeias montanhosas, montes, cidades, multidões, cortejos, do sol e da lua, as cores das águas, rios, cascatas, as cores de jóias, pendentes, brincos, e até dos cabelos tanto de Salomão como de Sunamita. A cor do fogo e da fornalha, das brasas aparecem no capítulo 8, as cores de roupas bordadas e até de animais diversos, um festival colorido em mutação constante, cada capítulo como cenas de filmes contendo inúmeras matizes como paredes iluminadas pelas tochas dos guardas da cidade, o brilho das espadas que os que os valentes de Salomão carregam amarradas à cintura. A cor do marfim dos palácios, ou a aparência do mármore, a suavidade da vermelhidão do rosto a exuberância do interior de uma romã.

Os textos das Escrituras nos mostram poucas características de seus personagens. Alguns nos são apresentados tão brevemente quanto um suspiro. Enoque nasce, vive e é transladado em dois. Três se somarmos a profecia dele que nos é revelada

na epístola de Judas. Não temos detalhes sobre a aparência de nenhum personagem bíblico. Tudo que sabemos sobre a descrição física de Ester, Sara, Rebeca, Raquel, é que eram mulheres formosas, nada mais. Não há esse grau de detalhe tão comuns na literatura atual, influenciado pelo cinema que capta em close-up as pequenas mudanças nas expressões faciais de seus personagens. Os textos são curtos, as descrições sobre sentimentos, sensações e os sentidos das pessoas presentes nas Escrituras resumidas, lacônicas. A maior parte do tempo o estudante das Escrituras necessita imaginar o modo, as roupas, a fala, os sentimentos, as expressões dos personagens bíblicos. As ações proféticas são sempre desmedidas, desproporcionais, não usuais, para que fiquem em RELEVO nas Escrituras. Única vez, de um modo mais sutil, por assim dizer, veremos Jacó puxando para si seu filho para “cheirar” suas vestes, mas a maioria dos sentimentos para serem vistos pelos povos da antiguidade, para que pudessem distinguir mudanças drásticas do contexto tinham que ser “dramáticas”. Exageradas. Nós lemos quando José chora a respeito dos irmãos, que ele está no “limite” de sua emoção, tão comovido em ver a mudança de atitude de seus irmãos depois de vinte anos de afastamento que ao chorar é ouvido em todo o palácio de Faraó. Essa nuance sutis de sentimentos é estranha a percepção dos antigos. Quando oravam, o faziam em voz alta, a oração silenciosa em publico era algo desconhecido! Quando Ana ora balbuciando palavras sem emitir som, quando chora diante da tenda da congregação derramando lágrimas silenciosamente, é tomada como bêbada!

Por toda as Escrituras as emoções são contidas, abreviadas, mostrando-se para nós geralmente sentimentos nos limites humanos, ira, raiva, desgosto, medo, coragem. Porém, Cantares derrama-se em sentimentos, emoções e sentidos!

Os atos dos profetas para serem DISTINGUIDOS como atos proféticos são SEMPRE exagerados, são teatrais, são dramáticos. Os hebreus esperavam sempre de seus profetas atitudes e atuações dramáticas, diferentes, cinematográficas. Quando os judeus estão diante de Jesus e lhe trazem a moça que foi pega em fragrante de adultério, Jesus sequer olha para eles, fica sentado escrevendo com um pedaço de madeira rabiscos no chão. Os judeus ficam desconcertados, estão berrando, gritando, trazendo uma condenada à morte para um mui próximo apedrejamento, esperando FORTE reação emocional, exasperação, um bate-boca sem precedentes, uma tremenda gritaria, e lá está ele, SERENO, dócil, sem movimentos exagerados, sem uma reação febril, o que era de se esperar. Nada disso. Jesus somente ESCREVE... Com a paciência de um calígrafo chinês...

Há uma metáfora profunda de comunhão espiritual contida em Cantares. O modo com o qual o Espírito de Deus tratará com sua Igreja. O Amado percebe de um modo incomum os pequenos e sutis movimentos de nossa alma. O mistério do relacionamento do crente com Deus é de uma suavidade ímpar. A celebração da Nova Vida em Cristo não nos leva a uma constelação de sentimentos exagerados. Nossa alma não é perturbada por poderes incompreensíveis que nos alterem a consciência de modo a nos tornarmos semideuses. Nossa consciência não é alterada a ponto de perdermos nossa humanidade. A presença de Deus em nós é muitas vezes imperceptível. Haverão momentos exagerados, emocionalmente e espiritualmente falando, (tal como João na ilha de Patmos, Daniel quando recebe Miguel, Pedro a frente da Porta Formosa, Paulo abraçando Eutico que caiu de uma janela e ressuscita nos braços do apóstolo, dias de sonhos, de coisas espirituais mais profundas) mas na maior parte do tempo de nossas existências nós perceberemos ao Espírito de Deus em nós como percebemos ao nosso próprio coração. Suavemente.

O Espírito de Deus nos percebe como Salomão percebia a Sunamita. Apaixonadamente, completamente, abrangentemente, profundamente, detalhadamente. Essa capacidade transcendental de Salomão perceber a amada, é uma sombra da capacidade do Espírito perceber nossas vidas, os movimentos do nosso coração. E através deles, ler continuamente nossa alma

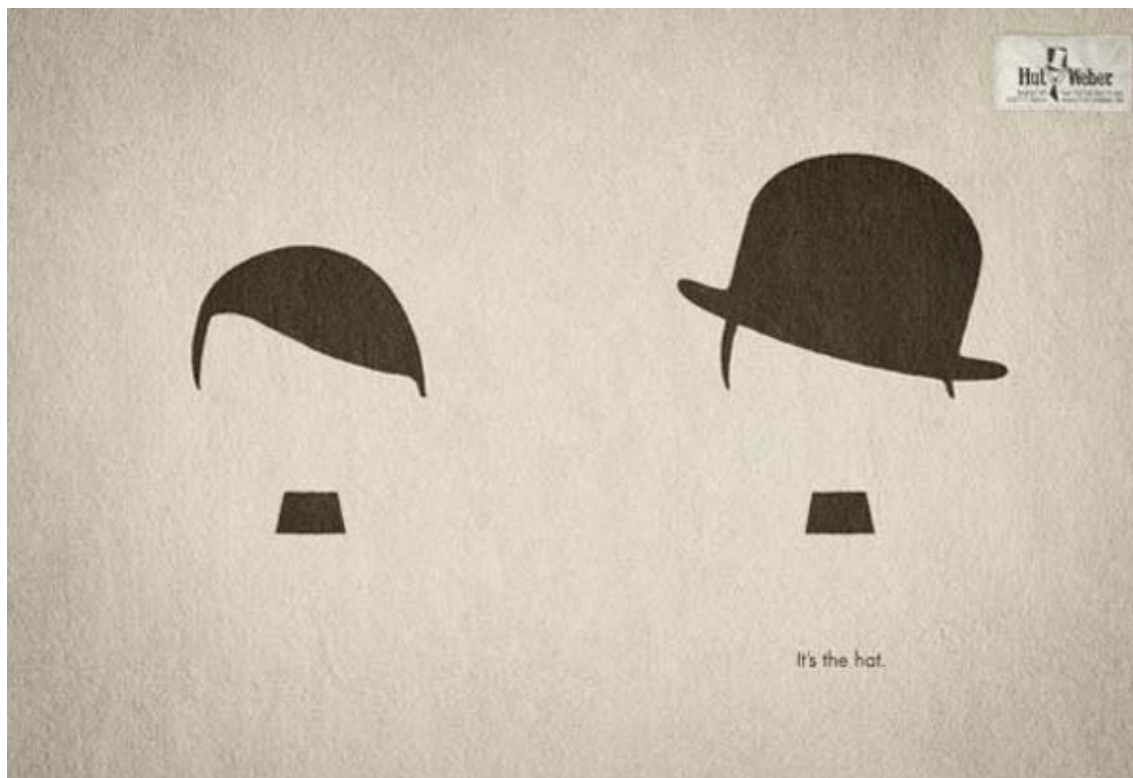
A IMAGEM RELIGIOSA

Vemos no exercício da “ilustração evangélica” o fenômeno de imagens carregadas de religiosidade, melhor dizendo, carregadas de ARQUÉTIPOS religiosos. Enquanto o Espírito de Deus representa suas coisas através do COSMOS com foco na pessoa humana, há uma tendência de elencarem símbolos religiosos de limitada abrangência para falar de valores espirituais, de abrangência ilimitada. Os pregadores, os ilustradores de diversas revistas religiosas tendem a cristalizar sua “imagética” em cenas das Escrituras, muito pouco imaginadas. O sentimento religioso presente nessas escolhas nos fala de **minimalismo bíblico**.

Por exemplo de minimalismo, as igrejas na atualidade REDUZIRAM (no sentido científico/matemático do termo) - ou RESUMIRAM a Ceia de Cristo a um esboço. Os elementos da Ceia, o pão e o vinho num cálice (descartável) de plástico são na verdade um meio de representação da Ceia. As igrejas abraçaram os elementos mais marcantes, mais significativos da ceia, aos seus olhos, o pão e o vinho e desenvolveram toda a **moderna liturgia da ceia limitada a esse cerne**. Ou seja,

toda igreja seja de origem católica romana, ortodoxa, protestante, evangélica, reformada, pentecostal ou neo-pentecostal, qualquer uma delas, pratica um ESBOÇO do que seria uma ceia PLENA.

Isso na arte de reduzir uma imagem, figura, realidade ou representação é denominado de MINIMALISMO



Quando você usa POUCOS traços para representar uma realidade, um desenho mais completo. Só precisamos destas 'manchas' para identificar a Hitler e a Chaplin.

A tendência religiosa RITUALIZA as coisas. A religiosidade busca a segurança de uns poucos traços, na imitação de coisas aprendidas ou memorizadas. Poucas coisas. E geralmente dando ENFASE nas coisas erradas. Isso ficará bem claro no anexo "o Evangelho Tenebroso".

Desde a antiguidade o ser humano tem uma estranha mania de buscar o BIZARRO, o mórbido, lembrar as cenas das tragédias, contar os horrores da guerra, narrar nas noites frias histórias sanguinolentas povoadas de fantasmas cruéis. A partir daí dá pra imaginar como a CRUCIFICAÇÃO desperta a curiosidade das pessoas, sendo MOTIVO de figuração em milhares de ilustrações. Ao entrar num santuário de uma Igreja Católica Romana, enfeitada

de ARTE SACRA cujas raízes foram plantadas na idade média, o que envolve o crente católico é um ambiente MORTUÁRIO. A ênfase na morte transformou milhares de capelas ao redor do mundo não num lugar de celebração de VIDA, antes da morte. O que é retratado a prior não é um lugar de culto, sim um MASOULÉU.

O equivalente evangélico é a CRUCIFICAÇÃO. Com os olhos marejados de sangue milhares de pastores ao redor do mundo trouxeram o cruelíssimo filme de Mel Gibson para as igrejas, num festival de masoquismo, a paixão de Cristo, IMAGINADO que tais imagens pudessem gerar compaixão, ou seja lá que sentimento, que gerasse algum tipo de EDIFICAÇÃO.

Falharam miseravelmente deixando uma herança macabra que ainda contaminará diversas comunidades cristãs ao redor do mundo.

Todas as verdades bíblicas podem ser ricamente ilustradas. Jesus quando falava de sua morte a retratava de modo especial, usava símiles, a poetizava. A crucificação é parte de diversas outras realidades, transbordando em cenas (lúdicas, visualmente deslumbrantes, significativas e profundas) que são desprezadas pela falta de sensibilidade dos “videntes naturais” que tentam TRADUZIR mensagens bíblicas através de IMAGENS.

Milhares de coisas nos são faladas nas Escrituras, de belíssima representação. Contudo as ilustrações usadas em milhares de páginas da internet, em milhares de revistas e até pregações, são limitadas por simbologia religiosa, por ênfase em motivos mórbidos, por limitação da sensibilidade dos professores e pregadores.

Cabe então a necessidade do exercício da sensibilidade, da imaginação, da suavidade, da abrangência e da profundidade que só pode ser alcançada através de inspiração divina, da comunhão com Deus, e do CONTUMAZ exercício de sua humanidade, para ilustrar seus estudos, suas palestras, suas pregações, suas páginas da internet.

Aprendendo a ver a vida com os olhos do Espírito, buscando a sensibilidade de um fotógrafo profissional de grande coração.

Fazendo com que suas representações através de cenas e imagens sejam lúdica, e deslumbrantes. Complementando as palavras pregadas, enriquecendo com beleza invulgar ao ensino da Palavra de Cristo.

Imagens que venham de corações maravilhados.

O evangelho tenebroso



Um canto para o desespero

Sobre a alegria cristã e o como a perderam dentro de nossas denominações

Da incontrolável Wellington Corporation

Haverá um dia
Na qual não haverá
medo
Haverá manhã
em que não haverá dor

Mesmo lá por dentro
Não haverá sombra
Não perceberá
Resquício sem cor

Tudo que é cinza
Tudo que lembrar
Menos que um carinho
Menos que um abraço

Toda cor sem cor
De nós será banida
E o coração tão triste
Se libertará!

Quem anda encurvado
Virará seus olhos
e com desprendimento
Olhará os céus!

O brilho das estrelas
virá junto ao canto
E o canto de alguém
Exalará amor

Quem anda encurvado
Virará seus olhos
e com desprendimento
Olhará os céus!

O brilho das estrelas
virá junto ao canto
E o canto de alguém
Exalará amor

Chegará o dia
Que os sonhos todos
Serão como sombra
Diante de tanta cor

E quem vê e pensa
que agora enxerga
reconhecerá
Que nunca enxergou

Todas nossas vozes
hoje dissonantes
serão como acordes
em seu resplendor

E então veremos
que valeu a pena

Ainda vejo o Mogli
Ainda sinto a história
Quando era menino
Ainda vejo a tela
No cinema enorme
E ainda me lembro
De ficar parado
Olhando a imensa tela
Mergulhar no azul
Ou era violeta
seja lá que cor

Assim seremos todos
Quando as cores todas





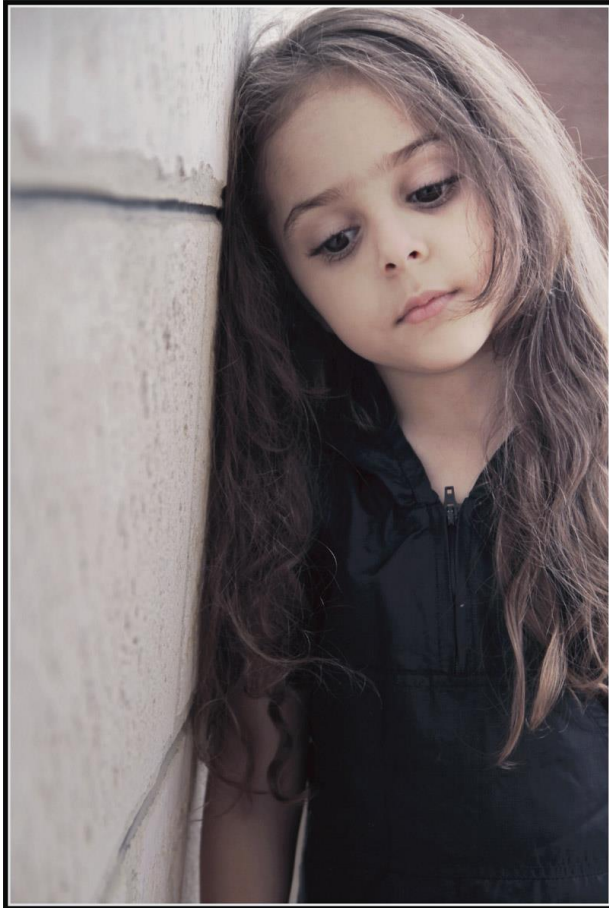
pranto

lágrimas, choro, lamento, queixa, lamentação

A Igreja de Cristo tem sido contaminada pela desesperança reinante na terra. Essa contaminação leva a degradação perene da alegria em muitas comunidades cristãs, percebendo-se essa realidade nefasta em vários níveis, que vão deste o modo com que os crentes em Cristo demonstram seu estado de animo por seu vestuário até a essência da pregação do evangelho desta denominação. Tenho observado líderes de louvor entoando cânticos como se presidissem lamentações diante daquele conhecido muro lá em Jerusalém. Tenho presenciado ceias e cantatas de corais que relembram as procissões do Senhor morto da igreja romana assim como os ritos funerários de diversos povos da antiguidade. Cultos tem tornado-se velórios, onde o choro deixou de ser uma possibilidade, para se tornar uma continua realidade. Verifico isso pelo modo angustiado com que apelos se repetem, na tônica extremamente grave de determinadas pregações e palestras. Vejo isso na confusão entre exercer autoridade com gravidade ou nos recursos exagerados que os pregadores se utilizam, com acentuação quase cômica em tragédias, na ênfase na miséria espiritual ou em situações de degradação.

chorar

lamentar, prantear, lastimar, lacrimejar, queixar-se



São diversas as situações em que tenho observado este trágico fenômeno. Há **um "canto de desespero"** sendo entoado em muitas áreas da igreja, há um evangelho que tem sido distribuído com indisfarçável contaminação de angustia, com permanente implemento de dor, com insofismável conteúdo agoniado. Pregações angustiosas, expressões rancorosas, lembranças mórbidas, citações inadequadas de quadros sombrios, uso inapropriado de textos bíblicos, assim como de formas de culto, seja na escolha das canções, na condução do culto público, nos apelos voltados aos fracos, aos angustiados, aos pecadores, aos derrotados, aos que estão à beira da renúncia, aos que já não suportam mais a vida, aos que estão afastados, aos que estão enredados em sentimentos facciosos, aos cheios de toda espécie de depressão.

choramingar

lamentar-se, lamuriar, gemer, queixar-se

Tal evangelho está sendo pregado e anunciado em nossas igrejas através do louvor, através das pregações, através do ensino, através de aconselhamentos, através das orações e intercessões e nos motivos levantados nos grupos de crescimento, **um evangelho em agonia. Um**

evangelho em sofrimento. Verifico os anúncios, as chamadas antes do início do culto, nos tipos de emoções manifestos nas vozes e no conteúdo das mensagens. Há um grupo de pastores que desde muito tempo penetrou numa floresta negra, num mundo sem cor, numa realidade cinzenta e desbotada e ainda não se deu conta que seu coração se inspira **nos motivos mórbidos.** Que a maior parte de sua pregação é um hino a desesperança, como se olhando e esperando o erro, o agravo a qualquer instante, tratando a igreja como uma aleijada espiritual, a luz de suas experiências pessoais, com falsos crentes.

murmúrio

murmuração, sussurro, cicio, cochicho, reclamação, queixa



Muitos ministros foram envolvidos em presenciar situações comportamentais vergonhosas de seus liderados, muitos traídos por gente de sua estima e confiança. Talvez, sem o perceber, destilem sua amargura em doses diárias a cada momento que dispõem para anunciar o evangelho, **misturando tal evangelho que pregam com a tristeza que viveram.**



Talvez.

Vivemos num século de deformações espirituais, de tempos angustiosos, tempos de confusão moral, desagregação familiar e de atos de impiedade praticados como nunca antes na história humana. Vivemos na era da depressão, dos suicídios e suicidas em número crescente, em meio ao pandemônio de seitas, guerras, enfermidades, perda da identidade sexual, perda da identidade cristã. ENTRETANTO, CONTUDO, TODAVIA, MORMENTE, **não há concessão** feita a Igreja de Cristo para anunciar outra coisa que senão um único EVANGELHO. Um evangelho de alegria, de esperanças que se renovam, de expectativas em milagres que logo nos alcançam, da visualização de uma Igreja abençoada, a qual Deus ama com amor incomparável. Desde o Antigo Testamento é assim a expectativa do povo judeu, é assim a expectativa dos que pela fé um dia descenderão de Abraão.



Contudo, não vos alegreis porque se vos submetem os espíritos; alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus. [Lucas 10:20](#)



alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração; [Romanos 12:12](#)



E outra vez diz: Alegrai-vos, gentios, juntamente com o povo. [Romanos 15:10](#)



E bem sei, Deus meu, que tu sondas o coração, e que te agradas da retidão. Na sinceridade de meu coração voluntariamente ofereci todas estas coisas; e agora vi com alegria que o teu povo, que se acha aqui, ofereceu voluntariamente. [1 Crônicas 29:17](#)



E os filhos de Israel que se acharam em Jerusalém celebraram a festa dos pães ázimos por sete dias com grande alegria; e os levitas e os sacerdotes louvaram ao Senhor de dia em dia com instrumentos fortemente retinintes, cantando ao Senhor. **2 Crônicas 30:21**



Naquele dia ofereceram grandes sacrifícios, e se alegraram, pois Deus lhes dera motivo de grande alegria; também as mulheres e as crianças se alegraram, de modo que o júbilo de Jerusalém se fez ouvir longe. Neemias 12:43



E para os judeus houve luz e alegria, gozo e honra. [Ester 8:16](#)



Também em toda a província, e em toda cidade, aonde chegava a ordem do rei ao seu decreto, havia entre os judeus alegria e gozo, banquetes e festas; e muitos, dentre os povos da terra, se fizeram judeus, pois o medo dos judeus tinha caído sobre eles. [Ester 8:17](#)

Eis que tal é a alegria do seu caminho; e da terra outros brotarão. [Jó 8:19](#)



Puseste no meu coração mais alegria do que a deles no tempo em que se lhes multiplicam o trigo e o vinho. [Salmos 4:7](#)



Tu me farás conhecer a vereda da vida; na tua presença há plenitude de alegria; à tua mão direita há delícias perpetuamente. [Salmos 16:11](#)



Tornaste o meu pranto em regozijo, tiraste o meu cilício, e me cingiste de alegria; [Salmos 30:11](#)



Então irei ao altar de Deus, a Deus, que é a minha grande alegria; e ao som da harpa te louvarei, ó Deus, Deus meu.
[Salmos 43:4](#)



Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria, mais do que a teus companheiros. [Salmos 45:7](#)



Com alegria e regozijo serão trazidas; elas entrarão no palácio do rei. [Salmos 45:15](#)



Exultem de glória os santos, cantem de alegria nos seus leitos.
[Salmos 149:5](#)



Tu multiplicaste este povo, a alegria lhe aumentaste; todos se alegrarão perante ti, como se alegram na ceifa e como exultam quando se repartem os despojos. [Isaías 9:3](#)



choro
pranto, lágrimas, queixa, lamento, lamúria

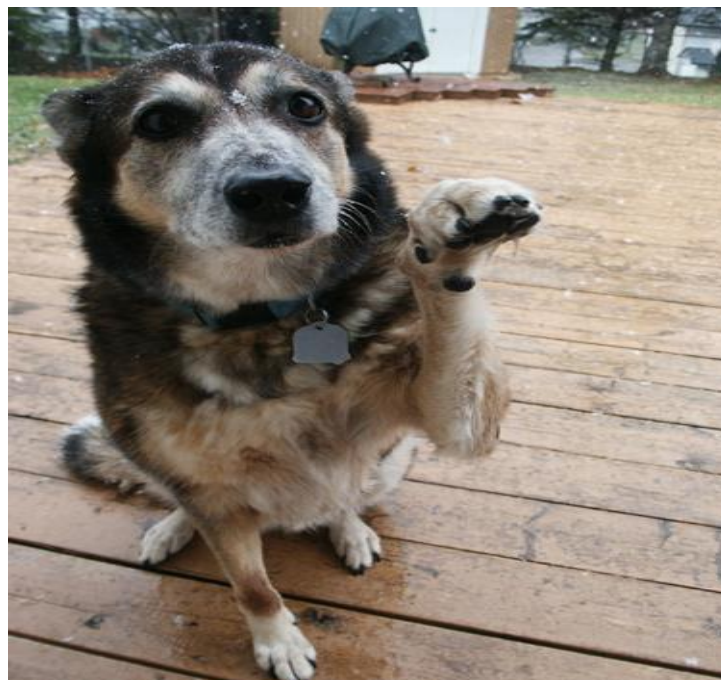
A Palavra EVANGELHO significa **anuncio de boas-notícias**. A base do relacionamento entre Deus e sua Igreja é baseado em aceitação, em alegria, em gozo no Senhor. Qualquer líder que esteja baseando sua autoridade em algo que não a alegria, está fadado ao fracasso. Porque a alegria cristã não é uma anuência do Evangelho. É LEI INCONTORNÁVEL.

É a base para conhecermos até mesmo a origem das manifestações espirituais, das palavras proféticas, das realizações espirituais. O evangelho pregado, mesmo quando exorta, trás ALEGRIA ao coração da igreja.



lastimar

deplorar, lamentar, afligir, angustiar, queixar-se



Um ministério em que um pregador exorta a igreja, e que conduz CONTINUAMENTE a tristeza aqueles que o ouvem, está CONTAMINADO pela angustia. A Exortação é RECURSO extremo do Evangelho para ACERTO de situação insuportável. É o Pai ralhando com o filho à luz de erro conhecido, ato de desobediência voluntário, mesmo após inúmeros avisos. TRANSFORMARAM a exortação á IGREJA de CRISTO em PADRÃO de pregação, como se sempre e continuamente TODA a congregação necessitasse ser ESPANCADA para crescer. Tais pregações na maioria das vezes não NASCERAM E NEM TIVERAM ORIGEM NO ESPÍRITO DE DEUS. Foram idealizadas nos corações cheios de tristeza de gente que está RENUNCIANDO o direito da alegria em Deus, que está voluntariamente

abraçando uma visão agoniada do evangelho. O produto de repetidas exortações é a AUSENCIA OU A MORTE DA FÉ de uma congregação, iniciada pela PERDA da ALEGRIA. Gera uma sucessão de hinos mortos, cantados por uma congregação em depressão.



A vide se secou, a figueira se murchou; a romeira também, e a palmeira e a macieira, sim, todas as árvores do campo se secaram; e a alegria esmoreceu entre os filhos dos homens. [Joel 1:12](#)

É profético que a tristeza seria sinal de enfermidade da Igreja de Cristo. E que ao perder esta alegria, a vide secaria, fruto da frieza espiritual (geada) ou da seca (falta de unção) ou do empobrecimento da terra (falta de uma palavra ungida, evangelho sem conteúdo) ou pela praga de gafanhotos (operação maligna); seja lá qual for o motivo, a consequência imediata é o ESMORECIMENTO DA ALEGRIA ENTRE OS HOMENS.



Não existe evangelho que se defina ou se estabeleça **pelo amor ao macabro. Seja pela pregação da agonia**, ou através da perpetuação de um estado de terror. Muito pelo contrário.



Contudo, não vos alegreis porque se vos submetem os espíritos; **alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus**. [Lucas 10:20](#)



Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração; [Romanos 12:12](#)



E outra vez diz: Alegrai-vos, gentios, juntamente com o povo. [Romanos 15:10](#)



E bem sei, Deus meu, que tu sondas o coração, e que te agradas da retidão. Na sinceridade de meu coração voluntariamente ofereci todas estas coisas; e **agora vi com alegria** que o teu povo, que se acha aqui, ofereceu voluntariamente. **1 Crônicas 29:17**



E os filhos de Israel que se acharam em Jerusalém celebraram a festa dos pães ázimos por sete dias com grande alegria; e os levitas e os sacerdotes louvaram ao Senhor de dia em dia com instrumentos fortemente retinintes, cantando ao Senhor. [2 Crônicas 30:21](#)



Naquele dia ofereceram grandes sacrifícios, e se alegraram, pois Deus lhes dera motivo de grande alegria; também as mulheres e as crianças se alegraram, de modo que o júbilo de Jerusalém se fez ouvir longe. [Neemias 12:43](#)



E para os judeus houve luz e alegria, gozo e honra. [Ester 8:16](#)



Também em toda a província, e em toda cidade, aonde chegava a ordem do rei ao seu decreto, havia entre os judeus alegria e gozo, banquetes e festas; e muitos, dentre os povos da terra, se fizeram judeus, pois o medo dos judeus tinha caído sobre eles. [Ester 8:17](#)



Eis que tal é a alegria do seu caminho; e da terra outros brotarão. [Jó 8:19](#)



Puseste no meu coração mais alegria do que a deles no tempo em que se lhes multiplicam o trigo e o vinho. [Salmos 4:7](#)



Tu me farás conhecer a vereda da vida; na tua presença há plenitude de alegria; à tua mão direita há delícias perpetuamente. [Salmos 16:11](#)



Tornaste o meu pranto em regozijo, tiraste o meu cilício, e me cingiste de alegria; [Salmos 30:11](#)



Então irei ao altar de Deus, a Deus, que é a minha grande alegria; e ao som da harpa te louvarei, ó Deus, Deus meu. [Salmos 43:4](#)



Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria, mais do que a teus companheiros. [Salmos 45:7](#)



Então muitas perguntas você tens que realizar a si mesmo antes de continuar a carreira **que um dia você abraçou com TANTA ALEGRIA.**

O quanto você tem sido macabro em suas colocações?

Quanta lamúria, quanta melancolia tem trazido suas orações, seus louvores, suas canções ao coração da Igreja de Cristo?

Quanto você transmite da idéia de infelicidade, e o quanto você fala de coisas felizes?

Quantas vezes você foi capaz de rir e brincar, soltar-se e cantar e ver os olhos das pessoas fitos em você, brilharem como luzes na escuridão depois das coisas que você anunciou?

Quanto pesar você tem passado pelos seus testemunhos, pelas suas experiências, pelos seus relacionamentos?

Quantas vezes sua mente tem te levado para temas que refletem angustia, desesperança, aflição, mediocridade humana?

Como você têm enxergado a igreja na qual está inserido, como você a percebe em seu íntimo? É do modo como CRISTO a enxerga?

O evangelho da desesperança tem muitas faces.



melancolia

infelicidade, pesar, tristeza, depressão

Da injustiça interna

A execução da justiça é motivo de alegria para o justo; mas é espanto para os que praticam a iniquidade. [Provérbios 21:15](#)

Quando o organismo desenvolve-se de modo torto, líderes querem manter cativas suas posições, onde aqueles que não têm cargos são desrespeitados, onde exigências financeiras são acompanhadas de reprimendas, má distribuição dos recursos da congregação; abuso de autoridade, acepção de pessoas, o falta de igualdade para o tratamento das faixas etárias, um culto onde poucos pregam, poucos são honrados diante da congregação, onde não há participação dos jovens e outros com suas mensagens e testemunhos. Onde o ensino fica na mão de quem não possui a educação, carinho ou a simplicidade necessária. Um evangelho que amarra cangas, onde os

departamentos e estruturas são fixados por normas inflexíveis de administração, onde a autoridade se impõe pela força, *onde o constrangimento é norma de conduta. Onde não dão valor nenhum a alegria que deveria ser o bem mais importante de uma comunidade cristã.*

Alegrai-vos no Senhor, e regozijai-vos, vós justos; e cantai de júbilo, todos vós que sois retos de coração. [Salmos 32:11](#)

Da teatralidade inconsciente

Onde os dirigentes de louvor, oração e líderes conduzem os cultos, as reuniões, os grupos como se conduzissem um enterro, como se a agonia fosse um prêmio a ser merecida, onde 'a perfeição e a técnica' fossem o verdadeiro objetivo por detrás do evangelho. Onde se fazem cobranças desnecessárias, chamadas a responsabilidade constantemente, releituras atenuadas dos textos bíblicos tipo "maldito aquele que fizer a obra do Senhor relaxadamente" ou assuntos correlatos, onde o PESO é o que importa, onde a gravidade é premente, onde intenção se desfaz diante da exigência. Dezenas de vezes observei a chamada inicial de cultos onde a primeira coisa que é dita é sobre quão pouco valor tem as pessoas ali presentes, ou quão difícil é a caminhada, ou sobre como o mundo está entrando e consumindo a igreja, ou sobre uma situação de dor e de pesar no qual todos devessem meditar, para alcançar um estado de total desesperança em si mesmos, e em tudo para depois tentarem "se alegrar" em DEUS. Uma liturgia do desespero.



Dirigentes que fizeram de sua voz chorosa, de sua lamentação ou de seu sentimento de fraqueza, sua profissão. Eles convidam continuamente a prostração, ao quebrantamento, eles andam como carpideiras (cuja função é enlutar ainda amais aqueles que já têm sobre si o peso da perda de alguém) ao invés de tornar o ambiente do culto um lugar de leveza, agradável, pacífico e radiante de felicidade. Não o fazem porque vivem infelizes, ou porque não foram doutrinadas sobre a alegria cristã.



A teatralidade possui dois aspectos: O mórbido, o da insana tristeza e *outro*, denominado '**felicidade vazia**', quando... Uma igreja *que recebe continuamente pregações de exortação, ou que neguem os dons espirituais, ou que sejam absolutamente destituídas de conhecimento das coisas espirituais, são repetidas, como uma cartilha de letra morta, é convidada* **repentinamente a dançar.**

Tirou-se, pois, a alegria e o regozijo do campo fértil e da terra de Moabe; e fiz que o vinho cessasse dos lagares; já não pisam uvas com júbilo; **o brado não é o de júbilo** [Jeremias 48:33](#)



O segundo momento acontece quando líderes usam brincadeiras ou situações que *não traduzem verdadeira felicidade*, quando *inventam sentimentos que não existem*, quando, ao invés de agirem como carpideiras, querem atuar **como animadores de torcida**.



Uma igreja abatida pela pregação sem alegria, pela injustiça interna, pela falta de amor, **não tem motivo para se alegrar**.

Do cancionero da agonia

Somos um povo **cujas letras das canções** possuem o espírito do blues americano, a alma do tango argentino e as vestimentas do fado português.

Nossas canções de infância:

O cravo brigou com a rosa,
Debaixo de uma sacada,
O cravo saiu ferido,
E a rosa despedaçada.

O cravo ficou doente,
A rosa foi visitar,
O cravo teve um desmaio,
E a rosa pôs-se a chorar.



Nossas canções de boemia:

Bate outra vez

Com esperanças o meu coração

Pois já vai terminando o verão enfim

Volto ao jardim

Com a certeza que devo chorar

Pois bem sei que não queres voltar para mim

Queixo-me às rosas, mas que bobagem

As rosas não falam

Simplesmente as rosas exalam

O perfume que roubam de ti

Devias vir

Para ver os meus olhos tristonhos

E, quem sabe, sonhavas meus sonhos

por fim

Essa característica de melancolia passou para nossos cânticos, de duas maneiras: por empréstimo melódico e por contaminação cultural.

agonia

estertor, angústia, ansiedade, amargura, declínio, queda

Ouvimos e cantamos hinos que traduzem dor, tristeza, desamparo. Às vezes a letra é alegre, mas a melodia é angustiante. Há uma herança cultural em nossas mentes, há uma imersão numa sociedade que exalta a tristeza.

Que se especializou na "fossa" nas músicas com temática de traição. Porque o mundo jaz na escuridão, na sombra, naquilo que é lúgubre. A tristeza habita

os lugares sombrios de nossa alma, e marca a caminhada de milhares que foram afligidas pelo jugo de poderes malignos. Gerações e gerações marcadas por serem vítimas de operações malignas, que cooperaram com a injustiça, com a opressão humana, com a desigualdade social.

hipocondria

Estado mental em que há depressão e doentia preocupação com a própria saúde;

melancolia, tristeza, infelicidade

Por isso é importante entendermos que a tônica da adoração **é justamente a adoração**. Uma adoração cheia de esperança, cheia de alegria, cujos motivos cantados sejam de fé, que evoquem os feitos de Deus, que relembrem a Nova Criação (que logo chega), que rememorem a presença do Espírito Santo, seu poder, seu auxílio, o amor incessante, e aquilo no qual nos tornamos.

Os crentes cantam aquilo que um dia FORAM, **não aquilo que agora SÃO**.



Milhares de musicas que glorificam mais *sua vaidade* que a sua vocação celestial. A maior parte de Salmos é feita de suplicas, porém **Davi vivia em ESPERANÇA**, e mesmo as suas tremendas lutas, vivendo em época anterior ao derramamento do Espírito de Deus **já culminava em declarações de tremenda alegria**, mesmo no tempo em que vivia.

Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que se regozijem os ossos que esmagaste. Salmos 51:8



Restitui-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário. Salmos 51:12



Eu, porém, cantarei a tua força; pela manhã louvarei com alegria a tua benignidade, porquanto tens sido para mim uma fortaleza, e refúgio no dia da minha angústia. Salmos 59:16



Nós vivemos na época do cumprimento das expectativas dos profetas do Velho Testamento, logo tônica de nossas canções devem ser a gratidão, o livramento, a salvação que **JÁ NOS CORROU**.

Nós não lembramos em nossas canções de que os anjos estão nos visitando (quase nunca o fazemos), de que somos guardados, e preservados a cada dia de todo mal. Essa cultura que possuímos é tão forte, que a TOTALIDADE das cantatas que são criadas se referem a CRUZ.

fúnebre

funerário, funeral, mortuário, triste, lúgubre, sinistro

A alegria e o regozijo são tirados do fértil campo, e nas vinhas não se canta, nem há júbilo algum; já não se pisam as uvas nos lagares. Eu fiz cessar os gritos da vindima. [Isaías 16:10](#)

O crente da atualidade tem adorado a CRUZ, porque ela é MÓRBIDA.



macabro

Afeiçoado a coisas tristes;

fúnebre, funéreo, tétrico, sinistro, lúgubre

Note que poucos hinos celebram a RESSURREIÇÃO. Mas, a maioria nos remete ao calvário. As cantatas das igrejas nunca tratam de outros assuntos. Ninguém cantar ESTER. Ninguém canta SANSÃO, seus feitos, seus milagres de poder. Não cantamos a NOVA CRIAÇÃO, não há cantata que se referencie ao MILENIO. Não temos cantatas sobre O CANTICO DOS CANTICOS, ou sobre tremendos feitos do MINISTÉRIO DE CRISTO.

Porque não nos acostumamos à alegria, nossos pastores e mestres, cantores e músicos tem se acostumado com a angustia como modo de viver.



plangente

lastimoso, choroso, queixoso, triste, lamuriento

Regozijai-vos com Jerusalém, e alegrai-vos por ela, vós todos os que a amais; enchei-vos por ela de alegria, todos os que por ela pranteastes; [Isaiás 66:10](#)

A ceia da igreja foi o único momento em que nos foi dado para, por um breve instante, nos contristarmos. Mas até ela é transbordante de motivos de alegria e festa. **Ela lembra-nos a ressurreição, nela há uma promessa de reencontro, ela aponta para a nossa transformação e aponta para um lugar celeste de reencontro com aquele que é vencedor.** E mesmo assim, AINDA conseguem transformar a celebração da ceia num ritual macabro.

Alegrai-vos, pois, filhos de Sião, e regozijai-vos no Senhor vosso Deus; porque ele vos dá em justa medida a chuva temporã, e faz descer abundante chuva, a temporã e a serôdia, como dantes. [Joel 2:23](#)

Qual a solução? Como corromper a corrupção, como destruir a sombra, como restaurar em cada rosto e em cada coração um perspectiva correta de alegria, de espontaneidade, para que a Igreja cresça até o REGOZIJIO, onde ela aprenda a rir e cantar, a se reunir para CELEBRAÇÃO que seja impressionantemente cheia do Gozo da presença do Espírito, inundada com Graça **para maravilhamento** de todos os que participarem do culto?

Celebrai com júbilo ao Senhor, todos os habitantes da terra; dai brados de alegria, regozijai-vos, e cantai louvores. [Salmos 98:4](#)



Ah! Dirigentes...

A direção da adoração deve ser iniciada e continuada com ênfase naquilo que Jesus está realizando, num Cristo a direita de Deus Pai, na poderosa assistência dos anjos, na Graça, no Amor, na Misericórdia, no PODER manifesto, na alegria de um Deus que derrama e opera Dons Espirituais. Sem voz de choro, sem olhar para uma situação dolorosa para contá-la IMEDIATAMENTE ANTES do louvor. A adoração FESTEJA a fé, ela REITERA a JUSTIÇA, ela invoca os feitos de Deus, ela OLHA para a eternidade, não para a fraqueza. Durante a adoração os crentes são CONVIDADOS a abrir seus corações, a receberem VIDA, a festejarem DEUS, um Deus presente, atuante, próximo.

Então o coxo saltará como o cervo, e a língua do mudo cantará de alegria; porque águas arrebentarão no deserto e rios no ermo. [Isaías 35:6](#)

A igreja é AMADA pelos dirigentes, eles incentivam aos abraços, á comunhão uns com os outros, a CREREM no perdão dos pecados. O papel dos dirigentes é apresentarem a igreja como NOIVA IMACULADA, como gente aceita diante de DEUS. Não é seu papel a crítica, e devem aprender a enxergar ao povo de Deus, (apresente este os defeitos que apresentar, existem instancias para tratar tais problemas) como pleno DIANTE DE DEUS.

E os resgatados do Senhor voltarão; e virão a Sião com júbilo, e alegria eterna haverá sobre as suas cabeças; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido. [Isaías 35:10](#)

O papel do dirigente é fazer com que a IGREJA suba até Sião, (chegue aos céus) com JÚBILO. Júbilo é pular, gritar, saltar de plena alegria como na vitória do Brasil contra os EUA no basquete na maior conquista de Oscar Schmidt, no Pan de 1987, em Indianápolis.



O papel do dirigente é de uma mãe que vê a belíssima filha correndo completamente suja de lama, com justamente aquele que é o melhor vestido, com velocidade sobrenatural e rindo como se perseguida por anjos. A mãe não se importa com as vestes sujas, e mesmo zangada ela corre pra tentara agarrar a filha, feliz por ter uma filha, feliz pelo fato de sua filha poder correr como se fosse um relâmpago em noite de tempestade. Todo o louvor deve ser conduzido para o bem dos adoradores, não para seu tormento. Não é hora de lições de moral, de pregações sobre a santidade. Há uma hora para todas as coisas, a hora do louvor é a hora da adoração.

Alegrai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram aos profetas que foram antes de vós. [Mateus 5:12](#)

Ah! Pregadores...

A igreja necessita fé para se santificar, ela necessita mais do que qualquer coisa de ESPERANÇA para viver. O mundo, a carne, e os demônios lutam para destruir a autoconfiança, a alegria, a plena fé da Igreja nas Escrituras. Não é papel de um pregador amontoar sal grosso nas chagas dos feridos. Muitos tratam a toda uma congregação MISTA contendo inúmeras crianças e adolescentes, assim como anciãos, como se tratasse a uma prostituta barata. Falam com exemplos desclassificados, querem chocar a igreja com exemplos nojentos, com bizarrices de toda sorte, com pregações que infundem TERROR no lugar de conhecimento das Escrituras. Uma pregação que não observa e não possui o cuidado para falar, que leve em conta desde as crianças até os anciãos, não é DIGNA DE CREDITO.

Há lastimoso clamor nas ruas por falta do vinho; toda a alegria se escureceu, já se foi o prazer da terra. [Isaiás 24:11](#)

Porque a **mosca morta estraga a arte do perfumista**. A cada 52 domingos, em suas 104 pregações, o que ouço muitas vezes me abomina a alma. Já ouvi a Igreja ser chamada de todas as coisas imagináveis. Vi as adolescentes serem tratadas como se na manhã seguinte fossem se atirar a uma vida de devassidão; como se os pais fossem absolutamente ignorantes quanto à educação dos seus filhos, como se os casais da igreja fossem *sempre* estar a um passo do adultério, como se cada secretária tivesse nascido para desfazer o casamento de quem lhe coordena as atividades; como se cada um fosse um indigente em Cristo; desprovido de qualquer direito em Deus; como **se a cruz fosse a finalidade** da existência. Desprezando-se que não fomos chamados para morrer aos pés da cruz, mas para SEGUIR ADIANTE, porque na verdade *a finalidade da cruz é nos tornar aptos para ressurreição e a nova vida, imersa em vida, inundada de paz e cheia de alegria a partir desta*. Não é para o sofrimento cristão que as Escrituras apontam. É para a alegria cristã.

Cessa o folguedo dos tamboris, acaba a algazarra dos jubilantes, cessa a alegria da harpa. [Isaiás 24:8](#)

Ouvi tantas asneiras sobre os dons espirituais, que não poderia enumerá-las, exagerando um pouco, *ainda que vivesse mil anos*. Na maioria das vezes foi alguém falando algo que um endemoninhado fez, como se tal coisa expressasse o uso legítimo de um dom espiritual.

Porventura não está cortado o mantimento de diante de nossos olhos? a alegria e o regozijo da casa do nosso Deus? [Joel 1:16](#)

Ouvi pregações de líderes que ficaram por todo um culto REVERBERANDO a INDIGNIDADE do **corpo de Cristo**, para depois, logo após, numa atitude de impressionante insensatez, **convidá-lo** para receber a CURA ou o BATISMO com ESPÍRITO SANTO. Como se após 55 minutos de massacre verbal, houvesse fé em algum coração, **para dispor de alguma riqueza celestial**. Ouvi pregações de cunho ABSURDAMENTE SEXUAL (alguma situação envolvendo adultério ou coisa que o valha) sendo **desenvolvida** diante de pré-adolescentes.

Porque o palácio será abandonado, a cidade populosa ficará deserta; e o outeiro e a torre da guarda servirão de cavernas para sempre, para alegria dos asnos monteses, e para pasto dos rebanhos; [Isaías 32:14](#)

Como se estes necessitassem escutar mais sobre sexo do que já o ouvem e testemunham nos meios de comunicação. Muitos PREGAM para toda uma congregação lembrando algo, que envolvia alguém, que em nenhuma hipótese deveria ser exposto a tantos. Duas crises tremendas: A da *inadequação*, associada à *morbidez*.

A questão da pregação se associa também ao PESO e ao MODO com que as VERDADES das Escrituras são anunciadas. Sobre todos os aspectos, **pesa** o coração do pregador. Se seu EVANGELHO é contaminado pela DESESPERANÇA, sua pregação **é cheia de dor**. *Lembra mais um grito de agonia numa noite sem lua que uma palavra que possa trazer a VIDA.*

eis que os meus servos **cantarão pela alegria de coração**, mas vós chorareis pela tristeza de coração, e uivareis pela angústia de espírito. [Isaías 65:14](#)

Este texto fala das duas realidades apontadas acima. Dois grupos, duas realidades. Alegria e tristeza. Foi profetizado neste texto que a Igreja de Cristo **cantaria movida pela ALEGRIA**. O que vemos, no entanto, são líderes que têm enchido o coração da igreja de tristeza de coração.

Dai lugar!

Dar lugar ao Espírito de Deus e as manifestações do Espírito Santo. O lugar da Igreja é onde está o coração de Deus, é onde sua presença é plena, onde ela pode ter comunhão com Deus e deixar que seus dons, poderes, operações e manifestações tenham lugar na terra. Deus é aquele que hoje opera os dons espirituais, assim como as manifestações de seu poder, desejando compartilhar seus mistérios com a Igreja de Cristo. O derramar da unção ocasiona sentimentos de alegria; *choro de alegria*. Opera visões, concede revelações, as palavras de profecia, as interpretações de línguas. Na medida em que o coração da Igreja se abre para adorá-lo, Deus, que busca àqueles que o adorem em espírito e verdade, demonstra-se a seu povo, visita-o e transforma corações pelo manifestar de sua presença. Esse é o caráter esperado por Deus de uma geração que se disponha a ser sincera, que o ame e que creia nas Escrituras. Da maneira como ela deve ser crida. Uma leitura falha da Palavra gera um evangelho falho. A alegria dos remidos é este acesso pleno a presença de Deus, à manifestação de Cristo, à comunhão com o Pai, que gera pleno contentamento. Uma liturgia tosca gera um momento de fé tosco. Porque deve haver uma interação de fé entre as pessoas que compõem o Corpo de Cristo que se manifesta acentuadamente no culto ao Senhor. Há uma promessa de Cristo sobre sua presença sobrenatural quando a Igreja de Cristo se reúne:

Pois onde se acham dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles. [Mateus 18:20](#)

Já possuímos o Espírito de Cristo presente nos nossos corações individualmente, mas a promessa que Jesus concede TRANSCENDE a esta realidade. Literalmente Jesus afirma estar tão presente conosco, como estaria com seus discípulos sentados com Ele a roda de uma fogueira. Algo que aconteceria EXTERNAMENTE a nós, algo que TODO o grupo perceberia, seria testemunha.

Um culto mal dirigido, sem a serenidade necessária, sem a continuidade desejável, sem uma perfeita interação entre pregadores, louvores, instrumentos e oficiais **é meio caminho para a sombra**. Seja pelo som demasiadamente alto, seja pela gritaria de um pregador, seja pela grosseria de um oficial, seja pela falta de decoro, pela não interação, por não darem espaço à manifestação dos dons, ao falatório demasiado de um dirigente, a alguma técnica de manipulação, a descortesia com alguma pessoa, a anúncios impróprios, a realização de atos nada acrescentem ao culto, seja pela GRAVIDADE demasiada, ou pela ausência da alegria, produzida pela importunação de uma exortação sem sabedoria, que foi dada em tempo inadequado. Seja por uma brincadeira inadequada.

A alegria real e perene, a unção e a graça manifestas no decorrer do culto e após, a paz que alegra e trás um ambiente de harmonia, de oração, em que cânticos continuam espontaneamente após findar a celebração, significam cuidados, TEMOR e TREMOR, REVERÊNCIA, ZELO – tais termos que não significam *atitudes vazias de seriedade e estoicismo*. Significa que TODOS anseiam AGRADAR ao coração do PAI com suas atitudes, brincadeiras, gestos e palavras, desde que suas atitudes não OFENDAM; que não FIRAM ao PRÓXIMO, cultuando com atitudes que demonstrem AMOR. É o cuidado com a própria liberdade para não ESCANDALIZAR.

Oh! Escândalo...

E farei cessar nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, a voz de gozo e a voz de alegria, a voz de noivo e a voz de noiva; porque a terra se tornará em desolação. [Jeremias 7:34](#)

O Escândalo, no significado bíblico, é o resultado de uma atitude que CHOCA ao coração de alguém de tal forma que afasta a alguém de CRISTO. Tudo que você faz que ENVERGONHE ao próximo, que lhe constrange de tal modo que ele não pode SUPORTAR, destruindo nele algum aspecto importante de fé é escândalo. Existem escândalos com relação ao casamento, com relação aos dons, e também com relação a pregação. Existe ensino que envergonha; pregações que possuem um caráter tão abominável, que podem MATAR a fé, até mesmo de um cristão. Muitas doutrinas são motivo de escândalo. Muitos usos e costumes são motivos de escândalo. Uma igreja escandalizada com uma pregação sem conteúdo se afasta, se perde, de desmoraliza, enfraquece e morre. Cultos em que o pregador não zela pela alegria, pela harmonia, não se preocupa se aquilo que diz fere, que não zela pela comunhão, que não demonstra amor naquilo que diz, é uma pregação de escândalo.

Oh! Cuidai!...

Como está abandonada a cidade famosa, a cidade da minha alegria! [Jeremias 49:25](#)

A *falta de cuidado* entristece. Um evangelho com uma família dividida se destrói. Muitos pastores *não pastoreiam, somente pregam*. Muitos outros pastoreiam com deficiências às suas comunidades porque não zelam pela

PERMANÊNCIA e pelo CUIDADO para com aqueles que nascem em sua denominação. Uma pessoa converte-se, crê, participa, afasta-se, vai-se e ninguém *vai em socorro desta pessoa*. São duas situações desprezadas:

- **O Cuidado**, que é o acompanhamento do crescimento da pessoa que se converte.

- **O auxílio**, que é buscar a ovelha que se desgarrar, que enfraquece, que se escandaliza, que adoce espiritualmente.

Particpei de várias igrejas que não possuíam nem o Cuidado e nem exercitavam o Auxílio. O resultado de tal negligência é a tristeza. O resultado é a perda da alegria, pois cada vida que se afasta **é uma tragédia para o Corpo de Cristo**. Cada família que se afasta, que não recebe uma visita, cada adolescente que volta para o mundo é motivo de enorme tristeza para os líderes e para o Corpo. *São histórias em Cristo que são DESCONTINUADAS*. Uma igreja que não luta pelos seus, INDO atrás de irmãos e irmãs em Cristo que necessitam de apoio, **vive um evangelho em péssimas condições**. Se é que vive algum tipo de evangelho.

E tal Evangelho que Deus aguarda que seja estabelecido na terra é o mesmo que queimava no coração do eunuco etíope que ouviu a palavra do evangelista Felipe; o mesmo que fazia Paulo parar uma epístola para compor um salmo "Oh! Profundidade das riquezas e do conhecimento e da sabedoria de Deus!", o mesmo que fez com que Maria corresse por quilômetros para anunciar aos discípulos que o túmulo estava vazio. A ênfase do evangelho verdadeiro é a ressurreição. A ênfase da adoração verdadeira é a alegria. O que mostra o ajuste entre os ministérios do Corpo de Cristo, é a alegria no Espírito de Deus. A mesma divisada nos textos do Velho Testamento que são a visão que Deus possui para sua IGREJA. Por sinal, não possui nenhuma outra. Como pode ser demonstrado:

E os resgatados do Senhor voltarão; e virão a Sião com júbilo, e alegria eterna haverá sobre as suas cabeças; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido. [Isaías 35:10](#)

Porque o Senhor consolará a Sião; consolará a todos os seus lugares assolados, e fará o seu deserto como o Edem e a sua solidão como o jardim do Senhor; gozo e alegria se acharão nela, ação de graças, e voz de cântico. [Isaías 51:3](#)

Assim voltarão os resgatados do Senhor, e virão com júbilo a Sião; e haverá perpétua alegria sobre as suas cabeças; gozo e alegria alcançarão, a tristeza e o gemido fugirão. [Isaías 51:11](#)

Pois com alegria saireis, e em paz sereis guiados; os montes e os outeiros romperão em cânticos diante de vós, e todas as árvores de campo baterão palmas. [Isaías 55:12](#)

Ao invés de seres abandonada e odiada como eras, de sorte que ninguém por ti passava, far-te-ei uma excelência perpétua, uma alegria de geração em geração. [Isaías 60:15](#)

Em lugar da vossa vergonha, haveis de ter dupla honra; e em lugar de opróbrio exultareis na vossa porção; por isso na sua terra possuirão o dobro, e terão perpétua alegria. [Isaías 61:7](#)

Ouvi a palavra do Senhor, os que tremeis da sua palavra: Vossos irmãos, que vos odeiam e que para longe vos lançam por causa do meu nome, disseram: Seja glorificado o Senhor, para que vejamos a vossa alegria; mas eles serão confundidos. [Isaías 66:5](#)

Regozijai-vos com Jerusalém, e alegrai-vos por ela, vós todos os que a amais; enchei-vos por ela de alegria, todos os que por ela pranteastes; [Isaías 66:10](#)

Acharam-se as tuas palavras, e eu as comi; e as tuas palavras eram para mim o gozo e alegria do meu coração; pois levo o teu nome, ó Senhor Deus dos exércitos. [Jeremias 15:16](#)

Pois assim diz o Senhor: Cantai sobre Jacó com alegria, e exultai por causa da principal das nações; proclamai, cantai louvores, e dizei: Salva, Senhor, o teu povo, o resto de Israel. [Jeremias 31:7](#)

Então a virgem se alegrará na dança, como também os mancebos e os velhos juntamente; porque tornarei o seu pranto em gozo, e os consolarei, e lhes darei alegria em lugar de tristeza. [Jeremias 31:13](#)

a voz de gozo e a voz de alegria, a voz de noivo e a voz de noiva, e a voz dos que dizem: Dai graças ao Senhor dos exércitos, porque bom é o Senhor, porque a sua benignidade dura para sempre; também se ouvirá a voz dos que trazem à casa do Senhor sacrifícios de ação de graças. Pois farei voltar a esta terra os seus exilados como no princípio, diz o Senhor. [Jeremias 33:11](#)

O Senhor teu Deus está no meio de ti, poderoso para te salvar; ele se deleitará em ti com alegria; renovar-te-á no seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo. [Sofonias 3:17](#)

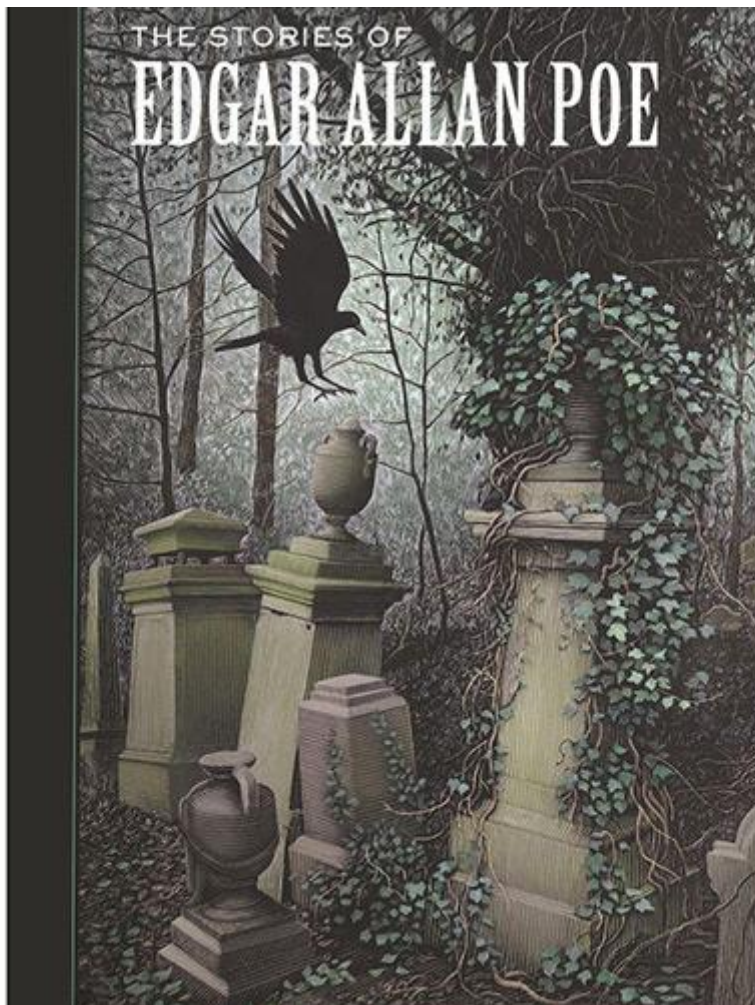
Assim diz o Senhor dos exércitos: O jejum do quarto mês, bem como o do quinto, o do sétimo, e o do décimo mês se tornarão para a casa de Judá em regozijo, alegria, e festas alegres; amai, pois, a verdade e a paz. [Zacarias 8:19](#)

Ao verem eles a estrela, regozijaram-se com grande alegria. [Mateus 2:10](#)

Resumidamente, esse é o papel de cada líder, de cada dirigente, de cada regente de cada coral, de cada professor e de cada pastor, no tempo e fora de tempo, enquanto houver tempo, depois que terminar o tempo, o primeiro que ocorrer.

- E, partindo elas pressurosamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram a anunciá-lo aos discípulos. [Mateus 28:8](#)

O papel é o de *partir com alegria*, com temor e *alegria absurda* sem a qual o anúncio do evangelho, o viver em Cristo, se torna tão somente mais um conto de Egar Allan Poe.



Para àqueles que não entenderam o que disse, ou continuarem a viver como se não tivessem ouvido o que acabaram de ler, fica uma pequena lista de termos para que se exercitem em suas futuras e elegíacas atividades religiosas:

resmungo
queixa, rezinga

quebrantar

abater, arrasar, infringir, violar, vencer, domar

queixume

lamúria, lamentação

fracassar

quebrar, despedaçar, falhar, gorar

rezingar

resmungar, reclamar, queixar-se

aflição

agonia, ansiedade, padecimento, tortura, tormento, mágoa

aflito

agoniado, pesaroso, magoado, angustiado

pungir

espetar, ferir, encorajar, incentivar, agoniar, angustiar

abafado

Extremamente ocupado;
pesado, sufocante, irrespirável, sufocante, angustiado, atarefado

lastimar

deplorar, lamentar, afligir, angustiar, queixar-se

deprimente

depressivo, angustiante, desonroso, humilhante

tenebroso

caliginoso, sombrio, pavoroso, infame, perverso, angustiante

pesaroso

triste, magoado, desgostoso, contrito, arrependido

choroso

lastimoso, triste, sentido, magoado

desconsolado

magoado, consternado, aflito, desenxabido, insosso, insípido

abetumado

cru, pesado, macambúzio, triste

patético

comovente, tocante, enternecedor, triste

enojo

repulsa, nojo, chateação, luto, pesar, tristeza

morrinha

sarna, escabiose, mal-estar, catinga, fedor, tristeza

mudo

silencioso, calado, quieto, soturno, triste, tristonho

murcho

ressequido, seco, mirrado, tristonho, melancólico, triste

sorumbático

tristonho, triste, jururu, melancólico

soturno

lúgubre, triste, tétrico, medonho, carregado, taciturno

merencório

triste, acabrunhado, melancólico, tristonho

elegíaco,

triste, lastimero



Wellington J Ferreira.

A LINGUAGEM NÃO-VERBAL DE CANTARES





Cantares de Salomão é poderoso nas múltiplas camadas de linguagem, nos muitos modos com que Salomão possui de nos comunicar suas mensagens. Ele usa a poesia, a sinestesia, a comparação, evoca na poesia um drama, usa o lúdico, enfeita o poema com a imaginação e uma incontestável linguagem visual. Ainda dentro do contexto da poesia eu tenho as imagens sonoras relacionadas aos termos em hebraico, os sons que também compõe parte da comunicação dos sentidos e sentimentos do canto, que não percebemos nas traduções. Como Cantares possui herança das artes cênicas ou talvez sendo mais ousado, a semente das artes cênicas, que um dia inspirará várias escolas de interpretação, canção e dança, ele é também riquíssimo em comunicação não verbal.



A linguagem não-verbal é relacionada a linguagem corporal, que é indissociável da linguagem humana. Prenda as mãos de um italiano e ele seu discurso perde bastante da força de seu conteúdo. O corpo traduz inconscientemente aquilo que a linguagem falada ou escrita não transmite.

A outra linguagem existente em Cantares, não verbal, é a das roupas. Cantares traduz, comunica, evoca por meio das vestimentas e adereços algumas brincadeiras, sentimentos. Os adereços além de enfeitar a Sunamita, enfeitam a poesia e os significados do Cântico.

Listando as “linguagens”, processos que nos comunicam sentimentos, pensamentos, sensações, e até substituem sentenças faladas inteiras em Cantares:

Visual

Não verbal

Gestual

Dança – gestual, lúdica, interpretativa.

Postural

Adereços e roupas

Gestos e micro-gestos, voluntários e involuntários, conscientes ou

não

O Toque – as reações físicas

Teatral ou representativa

Dança – Gestual, lúdica, interpretativa.

Musical - Rítmica, Canto, coral, contracanto

Tenho ainda de modo escrito na poesia:

- As figuras de linguagem,

- As sonoridades da língua e suas representações,

E por fim os próprios símbolos, na grafia do texto, na forma com que é escrito, nos grafemas, outro requinte de representações.

Essa parte do estudo não vai tecer considerações sobre a "escrita" de Cantares, mas deixa a tabela abaixo o hebraico moderno com os significados das letras

NAME	SYMBOL	NAME	SYMBOL
ALEPH	א	LAMED	ל
BET/VET	ב	MEM	מ
GIMEL	ג	NUN	נ
DALET	ד	SAMECH	ס
HE	ה	AYIN	ע
VAV	ו	PE/FE	פ
ZAYIN	ז	TZADI	צ
CHET	ח	KOF	ק
TET	ט	RESH	ר
YUD	י	SIN/SHIN	ש
CHAF	כ	TAU	ת

Hebraico de 1000 anos antes de Cristo

Ancient Hebrew Alphabet

Red = Sound
Green = Name
Blue = Meaning

ז	י	ה	ד	ג	ב	א
ZA Zayan Weapon	WA Wawa Hook	HA	DA Dalath Door	GA Gamal Camel	BA Bayath House	AH Ahlap Cattle (One Thousand)
נ	מ	ל	כ	י	ת	ש
NA	MA Mayam Water	LA Lamad Learn	KA Kap Palm of hand	YA Yad Hand	TA	CHAA
ת	ש	ר	ק	פ	ע	א
THA Thawah Sign, end	SHA Shan Tooth	RA Raash Head	QA	TAZA	PA Pah Mouth	I Iyan Eye
						SA Samak Support

No aspecto não verbal nos somos inundados de imagens com diversos significados, ilustrados desde diferentes modos de olhar, até pelo ruborizar do rosto de Sulamita. Uma das características da comunicação não verbal é um alto grau de inconsciência, nosso corpo é quase independente da razão para expressar seus sentimentos, muitas vezes o discurso falado é completamente distinto do que nós demonstramos. Alguns seriados modernos abordam como psicólogos treinados observam posturas e pequenos gestos rápidos que denunciam seus sentimentos e intenções. Tratados sobre o corpo e a linguagem denunciam gestos que são usados hoje como técnicas de sedução entre homens e mulheres, assim como para distinguir sinais sutis de aceitação da paquera.



A comunicação não-verbal, entendida como ações ou processos que têm significado para as pessoas, exceto a expressão verbal, é classificada por KNAPP em: paralinguagem (modalidades da voz), proxêmica (uso do espaço pelo homem), tacêsica (linguagem do toque), características físicas (forma e aparência

do corpo), fatores do meio ambiente (disposição dos objetos no espaço) e cinésica (linguagem do corpo). Considerando que a capacidade de ouvir e compreender o outro inclui não apenas a fala, mas também as expressões e manifestações corporais como elementos fundamentais no processo de comunicação, a Cinésica, ou seja, o estudo da linguagem corporal, assume um papel importante na decodificação das mensagens r



O corpo fala de diversas maneiras. Uma pessoa interessada amorosamente por outra, romanticamente falando, sofre mudanças fisiológicas, em alguns casos bem perceptíveis. Podem acontecer mudanças do tônus muscular, a pele sofre alterações da textura, os cabelos mudam a textura, a pele ganha sutis mudanças de tonalidade, o olhar se torna mais vivido, mais brilhante, as olheiras se reduzem. A moça muda o ritmo do seu andar quando vai na direção da pessoa que gosta, o rapaz muda a sua postura, as pupilas dos apaixonados se dilatam, há mudança

do uso do espaço, da distancia informal e formal, há mudanças no modo de sentar e de olhar, na entonação ou no ritmo das palavras.



O ritmo da respiração se altera, assim como o batimento cardíaco. Em algumas mulheres o lábio inferior fica mais proeminente. Os gestos são compreendidos de diversas formas nas diferentes culturas. Só existe um gesto semelhante em qualquer lugar do mundo - o sorriso. Segundo GAIARSA "aquilo que de mim eu menos conheço é o meu principal veículo de comunicação". Este mesmo autor

sugere que um "observador atento consegue ver no outro quase tudo aquilo que o outro está escondendo – conscientemente ou não. Assim tudo aquilo que não é dito pela palavra pode ser encontrado no tom de voz, na expressão do rosto, na forma do gesto ou na atitude do indivíduo".

Rev. latino-am. enfermagem - Ribeirão Preto - v. 8 - n. 4 - p. 52-58 - agosto 2000

O comportamento não verbal tende a ser indescritível, espontâneo e com frequência vai além de nossa consciência. O seu aprendizado envolve aspectos culturais universalmente aceitos, como expressões faciais que representam as emoções básicas do ser humano (SAMOVAR, PORTES, STEFANI, 1998). Existem também os gestos culturais de regiões específicas que são diferentes de outras áreas, os quais em determinado tempo e local geram consequências positivas ou negativas de acordo com as regras culturais. As comunicações não-verbais podem ser usadas para acentuar, complementar, contradizer, regular ou substituir a comunicação verbal oral.



A paralinguagem consiste de sons na fala não verbal. Tom, inclinação, volume, flexão, inflexão, ritmo são elementos da paralinguagem. Sua importância está no significado das expressões de fala que com frequência dependem das pistas da paralinguagem associadas às emoções, que acompanham os sons verbais orais. Há poucos estudos sobre a associação entre pistas e emoções específicas na paralinguagem. Intuitivamente, é óbvio que nós inferimos outras atitudes e sentimentos a partir das pistas da paralinguagem. O uso do espaço é um sutil, mas poderoso fator no comportamento social e na comunicação organizacional intercultural, considerando as características oriundas das diferentes culturas. De modo geral, parece que os seres humanos criam territórios e definem fronteiras de nosso espaço.



(A linguagem verbal e não verbal: influência da corporalidade no processo de comunicação organizacional1 Profª Anely Ribeiro – Universidade Federal do Paraná - Doutoranda em Estudos Lingüísticos Prof. Marcelo Hagebock Guimarães – Prefeitura Municipal de Curitiba- Especializando em Fisiologia do Exercício)

No campo não verbal existem hoje estudos sobre os comportamentos de pacientes em psicanálise e da relação entre o comportamento não verbal e o que chamam de memória implícita. Nosso estado mental influencia nossos movimentos e mesmo a incapacidade de verbalizar não significa incapacidade de nos comunicarmos em algum nível. A psicanálise estuda isso a nível de inconsciente, como a linguagem não verbal forma memórias nos indivíduos, do mesmo modo que a linguagem verbal. Nosso inconsciente capta um nível de linguagem que é intuitivo, como as mães que percebem por observação mudanças em seus filhos imperceptíveis por outras pessoas.



Nós “lemos” sem percebemos muitas informações não verbais e as memorizamos, numa área diferente da que usamos para as “palavras”. Os neurocientistas apresentam a memória como um processo extremamente complexo. Existem vários tipos de memórias que se dividem em duas grandes categorias: a memória implícita e a explícita. A memória explícita refere-se a

informações acessíveis à consciência passíveis de serem evocadas voluntariamente e de serem expressas verbalmente. Já a memória implícita é formada pelas coisas que sabemos, ou fazemos, sem termos a experiência consciente do recordar. Estas memórias podem ser muito simples (um cheiro, um toque) ou muito complexas (dirigir um automóvel). A memória implícita abrange desde a memória inata (como um susto ao se ouvir um barulho muito alto) até reflexos condicionados, ou padrões motores aprendidos (andar de bicicleta). Estas memórias podem também ser chamadas de procedurais, ou de procedimento, apesar de sabermos que as memórias implícitas envolvem muito mais do que ações. Não podem, portanto, ser expressas em palavras e independem da recuperação consciente das experiências. São, por natureza, inconscientes.

(Ciências & Cognição 2009; Vol 14 (3): 193-203
<<http://www.cienciasecognicao.org>> © Ciências & Cognição Submetido em 19/10/2009 | Aceito em 23/11/2009 | ISSN 1806-5821 – Publicado on line em 30 de novembro de 2009)



Um dos seriados mais interessantes da atualidade (2014) é a releitura de Sherlock Holmes pela BBC em que nós assistimos mais uma das características da inteligência, a sensibilidade para conhecer a linguagem não-verbal. Somando a sinestesia de Salomão ao seu agudo poder de observação demonstrado em Cantares nós estamos diante do primeiro detetive da história da humanidade. Essa é uma das outras características da inteligência de Salomão. Sua sensibilidade.



Ele percebe a mudança da cor do rosto de Sunamita, assim como de seus lábios, ele acompanha o movimento de seus olhos e relata que eles se movimentam como as pombas. A distância que os separa ele quebra diversas vezes. Os orientais possuíam também uma distancia confortável para eles, relacionada aos graus de intimidade entre as pessoas, mestre-aluno, pai-filho, mãe-filha, irmãos, amigos, desconhecidos. Na maior parte do Cântico Salomão parece estar a poucos centímetros de Sunamita. A cada capítulo ele vai reduzindo a distancia entre ele e a Sunamita, do espaço que ele "forçou" sem permissão, sendo um estranho e dando um beijão na moça. Ele vai da caminhada ao seu lado como pastor de ovelhas e ela arrastando um bando arranjado de cabras, é levada para jantar num restaurante da região, senta-se com ele nos campos e dorme ao seu lado na campina, vai cativando a moça até que finalmente consegue abraça-la. Salomão descreve-a pelo que vê e seus elogios são fruto do conhecimento prévio que ele tem da menina, ele desde o inicio sabia quem ela era, e de seu pequeno convívio vai elogiando-a com observações que DESNUDAM o coração da menina. "Aos carros com éguas de faraó te comparo, ó amiga minha", é um dos versos em que ele declara a coragem da menina de cerca de 19 anos em meio do sofrimento, quando a compara com uma pomba e a chama de imaculada ele reconhece a pureza do coração da menina, e que ela possui uma natureza muito similar a dele. Ele se vê refletido nela. O poder de observação de Salomão é observado de modo sutil e ao mesmo tempo espetacular quando a menina dança em sua frente na dança de Maanaim. Sabemos que ela está morena, ela mesmo o declara no inicio de Cantares "sou morena, mas sou formosa" e mesmo assim

Salomão exalta no capítulo seis a brancura do pescoço da moça. O sol também queimaria a parte frontal do pescoço. Só há um trecho do pescoço que seria protegido do sol. A parte coberta o tempo inteiro pela negra cabeleira de Sunamita, e que ela deixa a mostra enquanto dança quando seu cabelo se levanta enquanto gira.



Alguns detalhes citados por Salomão na canção são sutis, e ele os escreverá de memória em Cantares. Se a história é imaginada, se O cântico faz parte somente dos sonhos, é uma representação de um desejo profundo do coração do jovem, sua imaginação é muito detalhista. Ele descreve o romance como se nele estivesse.

Sunamita corre como uma criança – Ct 1.14 Leva-me tu; correremos após ti – vira o rosto embaraçada, envergonhada diante dos olhos das filhas de Jerusalém, Salomão a percebe por inteiro “mais formosa entre as mulheres” percebe a forma e os contornos de seu rosto apesar dos enfeites “formosas são tuas faces entre teus enfeites”, percebe o cheiro de nardo que ela exala á distancia, enquanto ainda assentado no trono e ela em meio ao salão.. onde deviam haver outras pessoas...elogia a textura ou tessitura de sua voz. Salomão nota machucados em seus pés, que certamente ela estava tentando esconder dele... (2.13) Pomba minha, que andas pelas fendas das penhas, no oculto das ladeiras... ele nota a beleza da voz da cantora...e a classifica como “doce” (2.14) Salomão percebe o movimento dos cabelos de Sulamita ao vento do entardecer de Israel e o compara a um rebanho de cabras...ele nota detalhadamente os dentes da moça...e tece outra comparação...ele presta atenção ao ritmo e ao som das suas palavras, enquanto ela conversa com ele. Antes prestara atenção ao canto (2.13) – ele a ouvia cantando quando subia as ladeiras! e em 4.3 ele fixa sua atenção no modo como ela fala. Ele percebe a testa da moça mudando de cor! - a tua frente é qual um pedaço de romã entre os teus cabelos. – Percebe a simetria dos seios da moça, ainda sob o vestido! (4.5) Ele nota sua pele, até onde podia ver sem levar obviamente um tapa na cara, a vasculhou com seus olhos e diz que sua pele é perfeita, que ela não possui nenhuma mancha! (4.7) Salomão percebe como ele mesmo fica alterado quando ela segura de certo modo o colar que ela carrega constantemente. Ela brinca com o colar e a visão dessa jeito feminino dela mexer com o adereço é para ele um gesto muito meigo. Salomão cita o “cheiro dos teus vestidos é como o Libano” e se duvidar é de lá que eles vieram! “Desvia de mim os teus olhos, porque eles me dominam” (Ct 6.5) Salomão percebe a intensidade do olhar da menina. Creio que é importante frisar isso. É um dos recursos dramáticos mais utilizados em filmes. Se você retirar a força dos olhares, a dramaturgia deixaria de existir, assim como o cinema. Na maioria dos filmes românticos, um olhar define quase tudo. Essa é a primeira vez na história humana que literariamente é citado aquilo que nós hoje vemos todos os dias na televisão, no teatro e no cinema. 2564 anos antes de Shakespeare. Foi Salomão que primeiro anunciou ao mundo a força do olhar apaixonado. Porque ele sentiu na pele essa força.

O leitor de Cantares está diante de um mundo novo, um mundo de detalhes e percepções que não fazem parte da literatura de sua época. Nem das Escrituras. Os textos das Escrituras nos mostram poucas características de seus personagens. Alguns nos são apresentados tão brevemente quanto um suspiro. Enoque nasce, vive e é transladado em dois. Três se somarmos a profecia dele que nos é revelada na epístola de Judas. Não temos detalhes sobre a aparência de nenhum personagem bíblico. Tudo que sabemos sobre a descrição física de Ester, Sara, Rebeca, Raquel, é que eram mulheres formosas, nada mais. Não há esse grau de detalhe tão comuns na literatura atual, influenciado pelo cinema que capta em close-up as pequenas mudanças nas expressões faciais de seus personagens. Os textos são curtos, as descrições sobre sentimentos, sensações e os sentidos das pessoas presentes nas Escrituras resumidas, lacônicas. A maior parte do tempo

o estudante das Escrituras necessita imaginar o modo, as roupas, a fala, os sentimentos, as expressões dos personagens bíblicos. As ações proféticas são sempre desmedidas, desproporcionais, não usuais, para que fiquem em RELEVO nas Escrituras. Única vez, de um modo mais sutil, por assim dizer, veremos Jacó puxando para si seu filho para "cheirar" suas vestes, mas a maioria dos sentimentos para serem vistos pelos povos da antiguidade, para que pudessem distinguir mudanças drásticas do contexto tinham que ser "dramáticas". Exageradas. Nós lemos quando José chora a respeito dos irmãos, que ele está no "limite" de sua emoção, tão comovido em ver a mudança de atitude de seus irmãos depois de vinte anos de afastamento que ao chorar é ouvido em todo o palácio de Faraó. Essa nuance sutis de sentimentos é estranha a percepção dos antigos. Quando oravam, o faziam em voz alta, a oração silenciosa em publico era algo desconhecido! Quando Ana ora balbuciando palavras sem emitir som, quando chora diante da tenda da congregação derramando lágrimas silenciosamente, é tomada como bêbada!

Por toda as Escrituras as emoções são contidas, abreviadas, mostrando-se para nós geralmente sentimentos nos limites humanos, ira, raiva, desgosto, medo, coragem. Porém, Cantares derrama-se em sentimentos, emoções e sentidos!

Os atos dos profetas para serem DISTINGUIDOS como atos proféticos são SEMPRE exagerados, são teatrais, são dramáticos. Os hebreus esperavam sempre de seus profetas atitudes e atuações dramáticas, diferentes, cinematográficas. Quando os judeus estão diante de Jesus e lhe trazem a moça que foi pega em fragrante de adultério, Jesus sequer olha para eles, fica sentado escrevendo com um pedaço de madeira rabiscos no chão. Os judeus ficam desconcertados, estão berrando, gritando, trazendo uma condenada à morte para um mui próximo apedrejamento, esperando FORTE reação emocional, exasperação, um bate-boca sem precedentes, uma tremenda gritaria, e lá está ele, SERENO, dócil, sem movimentos exagerados, sem uma reação febril, o que era de se esperar. Nada disso. Jesus somente ESCREVE... Com a paciência de um calígrafo chinês...

Há uma metáfora profunda de comunhão espiritual contida em Cantares. O modo com o qual o Espírito de Deus tratará com sua Igreja. O Amado percebe de um modo incomum os pequenos e sutis movimentos de nossa alma. O mistério do relacionamento do crente com Deus é de uma suavidade ímpar. A celebração da Nova Vida em Cristo não nos leva a uma constelação de sentimentos exagerados. Nossa alma não é perturbada por poderes incompreensíveis que nos alterem a consciência de modo a nos tornarmos semideuses. Nossa consciência não é alterada a ponto de perdermos nossa humanidade. A presença de Deus em nós é muitas vezes imperceptível. Haverão momentos exagerados, emocionalmente e espiritualmente falando, (tal como João na ilha de Patmos, Daniel quando recebe Miguel, Pedro a frente da Porta Formosa, Paulo abraçando Eutico que caiu de uma janela e ressuscita nos braços do apóstolo, dias de sonhos, de coisas espirituais mais profundas) mas na maior parte do tempo de nossas existências nós perceberemos ao Espírito de Deus em nós como percebemos ao nosso próprio coração. Suavemente.

O Espírito de Deus nos percebe como Salomão percebia a Sunamita. Apaixonadamente, completamente, abrangentemente, profundamente, detalhadamente. Essa capacidade transcendental de Salomão perceber a amada, é uma sombra da capacidade do Espírito perceber nossas vidas, os movimentos do nosso coração. E através deles, ler continuamente nossa alma.

Salmos 139

[Salmo de Davi para o músico-mor] SENHOR, tu me sondaste, e me conheces.
Tu sabes o meu assentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento.
Cercas o meu andar, e o meu deitar; e conheces todos os meus caminhos.
Não havendo ainda palavra alguma na minha língua, eis que logo, ó SENHOR, tudo conheces.
Tu me cercaste por detrás e por diante, e puseste sobre mim a tua mão.
Tal ciência é para mim maravilhosíssima; tão alta que não a posso atingir.
Para onde me irei do teu espírito, ou para onde fugirei da tua face?



Essa capacidade do Espírito de Deus "interpretar" nossas vidas é conhecida pelo pai de Salomão, por Davi. A linguagem não corporal, a cinésica, os micro-gestos em Cantares são um retrato poético do modo como o Espírito conhece sua Igreja. Não somente o que sente, mas o que aspira, o que deseja, e o que não COMPREENDE sobre si mesma. Paulo falou que em parte nós Conhecemos os mistérios, em parte não. Os gestos inconscientes que usamos para nos comunicar mostram estados de nossa alma que muitas vezes desconhecemos ou ignoramos. O Espírito de Deus vai mais além. Ele lê o invisível de nossa alma e o invisível do nosso coração, conhecendo-nos de um modo magistral, absurdo e absoluto. As revelações do Espírito de Deus para nossa mudança de comportamento, postura ou atitudes traduzem seu cuidado amoroso, limitando ele o que podemos conhecer sobre nós mesmos! Ele sabe de coisas que nos entristeceriam demais, desnecessárias de serem ditas. E de coisas que necessitam

ser mudadas em nós. Não somos o que dizemos. Não somos o que pensamos. Nós somos mais complicados do que o que expressamos em pensamentos e em palavras.

Diversas vezes Salomão irá "tocar" Sunamita no poema. Esse toque é carinhoso, amigo, fraterno e amoroso. Em todas as vezes que o vemos, fora o beijão do início do poema, ele o fará carinhosamente, sem ferir seu senso de ética, sem ferir sua natureza, sem forçar um processo de sedução falsificado, sem transgredir as convenções sociais que trariam vergonha para Sunamita.

E vejam que a Sunamita é bem menos envergonhada que sua filha, que aparece em Cantares 8.

Eles brincam. Inicia-se o primeiro momento de comum acordo... desprezando a possibilidade do beijo ter sido intencional por ambos...correndo!.

Leva-me tu; correremos após ti!

Ele a conduz correndo pela gigantesca casa do bosque do Líbano, ou pelo seu palácio! Como uma criança brincando...

O toque é uma das maiores necessidades humanas.

A percepção espaço-temporal da pele é mais rápida que a do olho e mais simples. Por que se canta no chuveiro? O estímulo da pele pela água induz mudanças respiratórias que remetam em música. A privação das necessidades tácteis leva ao choro, logo acalmado pelos braços e carinhos materno. O que é um ser humano sadio? Aquele que é apto para amar, trabalhar, brincar e pensar criticamente – é um ser humano sensível, aquele que foi "tocado".

Quem não foi tocado adequadamente tem mais desorientação espacial, mais síndrome de pânico, mais angústia. Um meio de retomar o contato é buscar mãos amorosas que lhe devolvam as carícias maternas ou seus substitutos, seja nos cabeleireiros, nos consultórios médicos ou massagistas, uma vez que a cultura cerceia e bloqueia as oportunidades de toque, como faz desde que a criança é impedida de receber embalo e cuidados maternos.

O bebê devidamente embalado e aconchegado recebe estímulo positivo para seu funcionamento celular e visceral, principalmente cerebral, respiratório e gastrointestinal. O embalo faz com que os líquidos e gases do intestino se movimentem ajustando a digestão, absorção e eliminação. Em 1934, Zahovisky declarou que "bebês acalentados após as mamadas têm menos cólica, menos espasmos intestinais e se tornam mais felizes que os bebês confinados ao berço..." Um dia, diz ele, "acredito que não haverá dúvida quanto a embalar a criança e cantar para ela adormecer".

Resumo do livro de Ashley Montagu: "Touching – The human Significance of Skin"
– TOCAR: existe ed.b

A pele nas Escrituras

Gestualização

Cantares vai dos gestos sutis até os mais amplos. Há nele correria (Leva-me após ti e corramos!), espancamento (os guardas da cidade rasgaram meu manto e me espancaram), há nele a dança intensa (Porque quereis contemplar a Sunamita na dança de Maanaim?), o riso (teus dentes são como ovelhas tosquiadas que sobem do lavadouro), abraços (põe tu braço em torno de minha cintura), há caça à raposas, há trabalho pesado (a vinha que me pertence não guardei). A jovem arrasta ao rei (então segurando o arrastei pra casa de minha mãe), disfarça-se de pastora (onde guardas o teu rebanho e onde o conduzes ao meio dia?), toca um rebanho de cabras desajeitadamente. Ela sobe ladeiras e pula desfiladeiros (pomba minha que sobe as ladeiras). Ela desmaia (não sei como, encontrei-me no carro do meu nobre povo), curva-se para suplicar (Se virdes o meu amado avisa-o que estou enferma de amor)... Pula com raiva para conjurar... (conjuro-vos, óh! Filhas de Jerusalém! Não desperteis ao meu amor até que queiras!) Ela grita ao vento (Vem tu vento norte! E tu vento sul!), grita ao amado: (Vem amado meu!) sobe do deserto assentada numa liteira (quem é esta que aparece como a alva do dia).



A dança é a coroação de Cantares. É também a mais expressiva arte corporal humana. É o gesto elevado a categoria da perfeição. A dança soma o ritmo, a harmonia, a graça, o controle perfeito do corpo, é um exercício de concentração, é um exercício lúdico, e empresta a linguagem do corpo, a capacidade de fazê-lo cantar. A dança é a sublimação dos gestos.



O regozijo envolve a dança. A dança da vitória, da conquista, ainda que através de desajeitados passos, e pulos, o corpo não se contém ao regozijar e dança. Sempre dança.

Em Salmos nós leremos alguma vezes gestos de grandiosa amplitude, neles há dança, há instrumentos musicais sendo tocados, gente aplaudindo. Gente, literalmente, "pulando de alegria feito um cabrito", que é de onde procede em hebraico a palavra usada para regozijar. Porém Salmos avança em grandiosos movimentos que não são físicos, antes gestos da alma. Salmos nos remetem a grandes MOVIMENTOS do espírito humano, a comoção, a angustia, ao refrigério, a esperança, a coragem, a alegria.



O corpo em movimento representa os grandes movimentos internos, o mover do coração, as mudanças de animo, as transformações de sentimentos que as vezes é tão súbita e tão intensa que é como se nos movimentássemos no íntimo. Então chegamos em Cantares e lá vemos um reflexo espiritual profundo, a Sunamita dança de modo poderosamente expressivo.



A dança de Maanaim é na poesia o grande momento de uma companhia de dança, a grande apresentação da bailarina virtuosa, e evoca os grandiosos movimentos da alma humana e com relação a Igreja, os tremendos movimentos do Espírito de Deus e do coração da Igreja num dueto, como se bailassem. Isso é a visão de Ezequiel retratada em dança.



O movimento que os Querubins realizam em sincronismo com as esferas e com o Espírito de Deus são gestos que se assemelham a uma dança! Eles expressam pelos seus movimentos mudanças das realidades espirituais. Contemplando

Genesis veremos que há uma cena monumental. A primeira coisa que vemos, a primeira atitude de um ser celestial, do maior de todos, no início da criação é um MOVIMENTO. Um gesto. "O Espírito de Deus se movia pela face das águas."



E pela AMPLITUDE eu diria que a tradução que insere "pairava" neste verso de Gênesis seria a pior tradução de todos os tempos para o tipo de gesto que o Espírito de Deus executa neste momento... Porque o que Ele fazia ali era muito mais articulado, intenso e amplo que poderíamos imaginar; o Espírito DANÇAVA sobre a face das águas... estaria melhor... bem melhor... (risos).

[#cantares](#)

